

Pneumologia | Casuística / Investigação

PD-118 - (21SPP-11659) - PNEUMOTÓRAX E PREDITORES DE RECIDIVA: CASUÍSTICA DE 12 ANOS

Raquel Santos¹; Marta Barros²; Joana Azevedo Silva¹; Cristina Cândido¹; Ana Rita Batista¹

1 - Serviço de Pediatria e Neonatologia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho

Introdução e Objectivos

O pneumotórax (PT) é uma entidade potencialmente grave e com recorrência frequente. Objetivo: Caracterizar os doentes com PT e identificar fatores preditivos de recidiva.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo e analítico que incluiu doentes pediátricos internados entre Novembro de 2009 e Junho de 2021 com diagnóstico de PT.

Resultados

Incluíram-se 29 doentes, divididos em dois grupos: não recidivantes (n=15; 15 episódios) e recidivantes (n=14; 46 episódios). A mediana de idades foi 16.8 anos (AIQ 2.4). Dos 29 doentes, 22 eram do sexo masculino e não se observou maior risco de recidiva neste grupo (12 vs 10; p=0.682). Doentes com PT secundário tiveram 3.6 vezes a odd de recidivar (12 vs 24; p=0.018). Em 26 doentes identificaram-se fatores de risco. A presença de bolhas subpleurais (4 vs 12; p=0.004; OR 13.5), défice de alfa-1-antitripsina (DA1AT) (0 vs 5; p=0.017) e asma (1 vs 6; p=0.035; OR 10.5) associaram-se a maior risco de recidiva. Os sintomas mais frequentes foram dor torácica (92.9%), com irradiação para o ombro em 17.8%, dispneia (36.8%) e tosse (29.3%). Registou-se dor inferior ou igual a 5 na escala da dor (0-10) em 56.7% e a sua intensidade não se associou com o tamanho do PT (p=0.547). Tratamento conversador (37.7%) teve 3.9 vezes a odd de recidivar (6 vs 17; p=0.016). A realização de toracocentese (11.5%) combinada com drenagem associou-se a menor tempo de internamento (p=0.03). As recidivas nos doentes operados, foram 54.5% ipsilaterais e 45.5% contralaterais.

Conclusões

Evidencia-se a importância do conhecimento dos fatores de risco para alto grau de suspeição no diagnóstico de PT e na probabilidade de recidiva. Destacando DA1AT, asma, bolhas subpleurais e antecedentes de PT como os fatores de risco que mais se relacionaram com recidivas.

Palavras-chave : Pneumotórax, Pneumotórax espontâneo, Toracalgia, Recidiva